



10 dicas para passar no vestibular

Passar no vestibular é uma tarefa difícil e trabalhosa. Mas, com tranquilidade e uma boa base de estudos esse desafio pode se tornar mais fácil. Essas são as principais indicações que João Paulo Rocha Almeida, primeiro colocado no curso de medicina da USP em 2008, e Leandro Tessler, professor de Física e ex-coordenador do vestibular da Unicamp, deram aos estudantes. O professor diz, ainda, que o pior erro de um estudante, a essa altura do ano, já no fim de agosto, é exagerar. "Não adianta querer estudar 20 horas por dia. Não dá tempo de aprender muito mais e, o que era para ser uma estratégia, pode até atrapalhar porque abala o lado psicológico". João acrescenta que é melhor focar no conteúdo mais fácil. "Tentar aprender o que não sabe vai deixar o candidato desesperado e ansioso. É melhor sedimentar o conhecimento que já foi adquirido", aconselha. Tessler conta que, no caso específico da Unicamp, os vestibulandos não precisam se preocupar em decorar fórmulas, mas em estudar e estar antenado com o mundo. "Não precisa saber a tabela periódica de cor. Eu sou físico, trabalho com isso, e não sei. Nosso vestibular não vai te cobrar isso", diz. Ele pode não saber de cor, mas anda sempre com uma a mão. O professor mostrou à plateia uma versão pequena da tabela periódica, que ele carrega na carteira. Estas são as dicas:

- Começar a prova pelas matérias que você sabe.
- Desenvolver um esquema de estudo que tenha a ver com você, lendo, fazendo resumos, resolvendo exercícios, assim se consegue ter uma alta qualidade de estudo.
- Uma prova bem feita exige, além de conhecimento, um bom preparo psicológico, para não ficar nervoso na hora da prova e acabar tendo o temido "branco".
- Reproduzir a matéria com as próprias palavras é uma boa forma de fixar e aprender.
- Não faltar em nenhuma aula e sempre fazer os exercícios propostos.
- Conseguir ter uma leitura crítica.
- Aproveitar todas as fontes de informação que nos cercam, como jornais, revistas e blogs, e sempre se manter atualizado.
- Entender que o vestibular não é o fim do mundo e que ele é igual para todos.
- Saber que pode mudar de curso é fundamental para não encarar o vestibular como um bicho de sete cabeças.
- Ter em mente que alguma educação é melhor que nenhuma: sempre tenha um plano B.